

TDAH NAS ESCOLAS: DESAFIOS PEDAGÓGICOS E ESTRATÉGIAS PARA A INCLUSÃO

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

SANTOS; Thais Vieira Gois dos ¹, RIBEIRO; Ivana dos Santos ²

RESUMO

TDAH NAS ESCOLAS: DESAFIOS PEDAGÓGICOS E ESTRATÉGIAS PARA A INCLUSÃO

Thais Vieira Gois dos Santos

Ivana dos Santos Ribeiro

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a aceleração do ritmo de vida na sociedade contemporânea introduziu uma série de transformações, acarretando benefícios e desafios, especialmente no âmbito educacional. Esta metamorfose reflete não apenas na estrutura social, mas também nas crianças, cujas mudanças são notadamente evidenciadas no ambiente escolar. A educação, intrinsecamente desafiadora, é moldada pela singularidade de cada indivíduo, que carrega consigo características únicas. Em uma sala de aula, essa diversidade demanda do professor a busca por metodologias inclusivas que transcendam qualquer forma de discriminação, uma vez que, o ambiente educacional contemporâneo impõe desafios cada vez mais robustos aos professores, sobretudo devido ao aumento exponencial da lotação nas salas de aula. Durante a trajetória profissional, independentemente da natureza pública ou privada da instituição de ensino, identificamos um expressivo contingente de alunos enfrentando sérias dificuldades de aprendizagem. Mesmo diante de explicações e insistências por parte do professor, alguns alunos não conseguem compreender os conteúdos abordados em sala. Alguns desses alunos são informalmente "diagnosticados" com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), diagnóstico nem sempre proveniente de profissionais especializados.

Diante dessa diversidade, cabe ao professor proporcionar a todos a oportunidade de construir seu conhecimento e assimilar os conteúdos ministrados em sala, evitando qualquer forma de exclusão. No entanto, como atingir esse desafio considerável?

O diagnóstico contemporâneo do TDAH assume papel preponderante na explicação do aumento das dificuldades de aprendizagem e dos problemas comportamentais. Tornou-se comum ouvir de mães e professores referências aos seus filhos e alunos como portadores de TDAH, fenômeno presente em grande parte das salas de aula. No caso dos alunos sintomáticos de TDAH, a colaboração entre escola e família é essencial para o desenvolvimento integral da criança. Nessa parceria, familiares e professores devem colaborar de maneira sinérgica, visando um aprendizado pleno para o aluno em questão.

A relevância desta pesquisa reside na abordagem de uma temática que permeia virtualmente todas as salas de aula: as queixas frequentes dos professores em relação a alunos que, aparentemente, não se engajam nas atividades e, de alguma forma, interferem no ambiente educacional. Esta pesquisa busca compreender as razões subjacentes a esse comportamento, indagando se o mesmo é voluntário e explorando alternativas para a resolução do problema. Questiona-se se a abordagem tradicional de repreensão e atribuição de notas baixas é, de fato, a estratégia mais eficaz ou se contribui para que esses alunos percorram o caminho escolar carregando o estigma da discriminação.

O crescente número de crianças diagnosticadas com TDAH nos tempos atuais suscita uma reflexão sobre a necessidade de personalização das práticas pedagógicas com o objetivo de atender as necessidades específicas dos estudantes com TDAH. Este trabalho propõe uma análise das atividades propostas que possa otimizar o desempenho no processo de aprendizagem dos alunos

¹ Faculdade de Tecnologia e ciência - FTC, thaisgoes.davi@hotmail.com.

² Universidade do Estado da Bahia - UNEB, ivana.santana772@gmail.com

diagnosticados com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade TDAH.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo da pesquisa participante cujo o método se caracteriza pela interação entre o pesquisador e os participantes, estabelecendo um diálogo e uma troca de saberes. O pesquisador, mantendo neutralidade, registrou os dados coletados, os quais foram posteriormente analisados e confrontados com as teorias pesquisadas. Essa abordagem visa à construção do conhecimento por meio da observação cotidiana e do desenvolvimento resultante das pesquisas (Tumelero, 2019). A coleta de dados para a presente pesquisa foi realizada na Igreja, especificamente no setor da Escola Bíblica Infantil (EBI), voltada ao ministério infantil. A EBI compreende duas turmas distintas: uma correspondente aos anos iniciais do ensino fundamental, composta por crianças de 2 a 6 anos, e com crianças entre 7 e 10 anos pertencentes a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Os participantes do estudo consistem em três alunos previamente diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), distribuídos em uma criança dos anos iniciais, e duas da turma da educação infantil. Adicionalmente, participaram do estudo as mães das referidas crianças, totalizando três, e cinco professoras. A seleção dos alunos foi pautada no desempenho identificado em sala de aula, reportado pela professora participante e corroborado pela análise de documentos presentes na secretaria da instituição. Os recursos empregados para a construção da pesquisa incluíram um caderno tipo diário para registro dos dados em sala de aula, fotografias, roteiros de entrevistas, questionários e a análise de documentos. A etapa de levantamento de dados transcorreu por três semanas, do dia 10/07/2023 ao dia 28/07/2023. Na primeira semana, iniciou-se o trabalho com conversas com as professoras sobre o tema da pesquisa, observações das turmas e análise do comportamento de alguns alunos, especialmente aqueles diagnosticados com TDAH. A seleção dos participantes ocorreu com a colaboração das professoras, e em seguida, foram realizados contatos com os pais para explicar a pesquisa e verificar a disponibilidade para entrevistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa, foram identificadas diversas estratégias pedagógicas adotadas pelos professores para facilitar o desenvolvimento da aprendizagem em alunos diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Contudo, ressalta-se a necessidade de aprofundamento nas práticas pedagógicas personalizadas que atenda as necessidades específicas do aluno com TDAH levando em consideração as necessidades educacionais específicas.

Diante desse cenário, destaca-se a importância de capacitar todos os professores no que tange ao entendimento do TDAH e suas especificidades.

Nesse contexto, ressalta-se a carência de orientação pedagógica aos pais, uma lacuna presente nas instituições de ensino. As orientações recebidas geralmente são fornecidas por profissionais médicos em consultórios, evidenciando a necessidade de um trabalho conjunto entre escola ou instituição de ensino e família. A colaboração entre esses dois pilares é fundamental para o bem-estar das crianças, requerendo esforços conjuntos em prol do desenvolvimento integral dos educandos.

Palavras-chave: TDAH, estratégias pedagógicas, inclusão, educação.

REFERÊNCIAS

ALBANO, A.; VICENZI, E. et al. A criança com TDAH: metodologias e adaptações curriculares. Curitiba: Fael, 2012.

BARKLEY R. A. Transtorno de Déficit de Atenção/hiperatividade. São Paulo: Artmed, SILVA, A. Mentis inquietas: TDAH; desatenção, hiperatividade e impulsividade. 4. Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

TUMELERO, Naína. **Um guia rápido sobre metodologia da pesquisa**. Disponível em: <https://www.blog.mettzer.com/metodologia-de-pesquisa/> Acesso em: 24 ago. 2023.

¹ Faculdade de Tecnologia e ciência - FTC, thaisgoes.davi@hotmail.com.

² Universidade do Estado da Bahia - UNEB, ivana.santana772@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: TDAH, estratégias pedagógicas, inclusão, educação